



**UNIÃO DAS FREGUESIAS
DE BENSÁFRIM E BARÃO DE SÃO JOÃO**

ATA N.º 02/2020

Da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia

Realizada a 26 de JUNHO de 2020

---Ao vigésimo sexto dia do mês de junho do ano de dois mil e vinte pelas vinte e uma horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho de Lagos, reuniu-se a Assembleia da União das Freguesias de Bensafrim e Barão de S. João para a Sessão Ordinária de junho de dois mil e vinte da mesma Assembleia de Freguesia.-----

---Presidente: Maria Eugénia Gonçalves dos Santos (PS)-----

---Primeiro Secretário: António Franco Ramos (PS)-----

---Segundo Secretário: Maria Helena Gomes Silva Campos (PS)-----

---Restantes Membros presentes: Amândio Ferreira Furtado (PS), João José dos Santos Martins Dias (PS), Celso Jorge Pereira da Luz Alves Costa (CDU); Vitalino Duarte (PSD); António Manuel de Novais Pacheco (PSD).-----

--- Pelo executivo da Junta esteve presente o senhor Presidente, Duarte Nuno Rio e a senhora Secretária Andreia Margarida Gomes.-----

--- A senhora Presidente da Assembleia começa por agradecer ao Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Lagos, Dr. Paulo Morgado, pela cedência da sala e ao funcionário senhor Jorge Silvestre pela disponibilidade e preparação do espaço.-----

---Inscrições dos senhores Vitalino Duarte e Celso Costa. O senhor Vitalino Duarte questiona o senhor presidente da Junta se o cemitério de Barão de S. João não é pintado, se deixar passar o Verão perde-se o trabalho realizado. O senhor Celso Costa apresenta a Moção "Pelo Reforço do Serviço Nacional de Saúde" (**ANEXO N.º 1**).-----

Votos contra	0
Abstenções	0
Votos a favor	9

Aprovado por **Unanimidade**.-----

--- O senhor Celso Costa menciona que foi entregue na Assembleia da República uma Petição Pública pelo Novo Hospital de Lagos, com cinco mil assinaturas.-----

---**Votação da Ata n.º 1/2020, de 24 de abril**

Votos contra	0
Abstenções	0
Votos a favor	7

Aprovada por **maioria**.-----

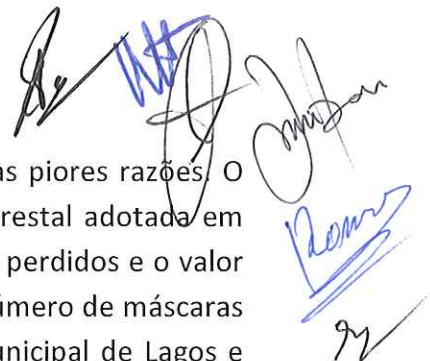
O senhor Celso Costa apresenta declaração de voto, solicita que sejam corrigidas duas das suas intervenção que estão incorretas na ata.-----

---**A Ordem de Trabalhos** foi aprovada por **unanimidade**.-----

---**Ponto 1: Informações do Senhor Presidente da Junta**-----

--- O senhor Presidente da Junta de Freguesia, agradece em nome pessoal e da Junta de Freguesia a presença do senhor Jorge Silvestre, a disponibilidade do Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Dr. Paulo Morgado por ceder as instalações da Assembleia Municipal e à Câmara Municipal de Lagos, para a realização da sessão da Assembleia de Freguesia. Começa por responder ao senhor Vitalino Duarte, explicando que uma das contingências do Covid é o pessoal. Os funcionários da Junta de Freguesia têm trabalhado em colaboração com a Câmara Municipal de Lagos, apoiando a distribuição de alimentação. Pedindo desculpa pela pintura ainda não ter sido efetuada, informa que esse trabalho será realizado assim que possível. Os trabalhos e as obras a realizar não podem parar. Lamenta não poderem ser realizadas as festividades de S. João Batista em Barão de S. João, nem as de Santo António e as de São Pedro em Bensafrim. O incêndio que teve início em Aljezur e atingiu o concelho de Lagos, foi combatido por corporações de bombeiros de todo o país, a maior preocupação era a Mata Nacional de Barão de S. João, que foi eficazmente defendida, lamentam-se os bens destruídos, mas felizmente não existiram vítimas mortais. Em relação à pandemia a Subcomissão da Proteção Civil mantém a vigilância, conseguem antecipar através de algumas informações que vão verificando em conjunto com as forças de segurança, como as esplanadas e espaços de lazer.-----

--- O senhor Celso Costa refere que, de acordo com a Lei n.º 12/2020, de 7 de maio, todas as informações respeitantes às ações levadas a cabo pela Junta de Freguesia em relação ao Covid-19, teriam de estar num ponto autónomo, não deveriam fazer parte das Informações do Senhor Presidente da Junta. Questiona sobre as obras de ampliação do Cemitério Novo de Bensafrim, se já começaram ou apenas foi feita a adjudicação. Que balanço pode dar em relação à reparação de caminhos e estradas (Furadouro, Romeira, etc.). A necessidade de reporem dois espelhos na freguesia, um em frente ao Lar em Bensafrim, outro na Rua da Mata em Barão de S. João. Lamenta o



grande incêndio que ocorreu na região, o Algarve é lembrado pelas piores razões. O PCP e a CDU foram, durante os últimos anos, contra a política florestal adotada em Portugal. Pergunta se é possível especificar as habitações e animais perdidos e o valor da área ardida. Em relação ao Covid pede esclarecimento sobre o número de máscaras que vão ser entregues à população, se são três mil da Câmara Municipal de Lagos e três mil da Junta de Freguesia e se já foram todas distribuídas, se a Secretaria e os outros equipamentos já regressaram ao horário normal. Pretende saber exatamente qual o número de alunos e famílias que estão a ser ajudados com alimentação, leu cem alunos num sítio e agora são referidas 50 famílias, qual é o valor extra das refeições. Se as ZAP continuam ativas e que despesa tem para a Junta de Freguesia. Em Barão de S. João existem ajuntamentos de pessoas, houve uma festa da comunidade estrangeira que teve a intervenção das autoridades, pensa que seja necessário fazer ações de sensibilização para a comunidade estrangeira.----- O senhor António Ramos questiona sobre o estaleiro colocado ao lado do Lar de Barão de S. João. Pergunta se os seis lotes de habitação atribuídos no bairro são camarários.-- ----O senhor Presidente da Junta de Freguesia responde às questões que lhe foram colocadas. A criação das ZAP tem como finalidade proteger a população mais vulnerável, irão estar instaladas até a Direção Geral de Saúde informar que já não são necessárias, têm um custo mensal para a Junta de Freguesia de seiscentos euros por mês. Agradece a colaboração do Estrela Desportiva de Bensafrim e do Centro Cultural de Barão de S. João. Relativamente ao incêndio que atingiu o concelho de Lagos, setenta por cento da área ardida foi no concelho de Vila do Bispo, dez por cento em Aljezur e vinte por cento em Lagos, tendo estes valores alguma margem de erro. Não arderam habitações, arderam construções ilegais, que devido a não estarem sinalizadas foi muito difícil para a GNR e para os Bombeiros localizarem-na. Todos os dias são feitas manutenções na Freguesia, como a colocação de espelhos. Existem sempre caminhos a serem arranjados, pretende arranjar definitivamente os caminhos do Furadouro e de Vale do Lobo. O valor das máscaras foi cinco mil euros mais IVA, adquiriu-se neste valor para tornar o procedimento mais célere, serão feitos novos investimentos sempre que seja necessário. A procura das máscaras está a decorrer a bom ritmo, o que significa que as pessoas estão bem informadas. Fazendo um ponto de situação do Covid, estão noventa casos identificados no concelho de Lagos, relacionados com a festa em Odiáxere foram cento e onze espalhados por vários concelhos. O senhor Presidente da Junta ressalva que não pode concordar quando dizem que Lagos é conhecida pelos piores motivos, quem autorizou a festa não o fez com a intenção do que aconteceu, atuou com negligência e condena situações daquele tipo. Respondendo ao senhor António Ramos, explica que a pessoa que solicitou o espaço para fazer o estaleiro faleceu, o filho pediu para ficar mais dois ou três meses, como ainda não foi retirado a Junta de Freguesia já pediu à Câmara Municipal para proceder à notificação. Os lotes de terreno em questão são particulares, não tem informação sobre os localizados no Cerro da Águia.-----

Handwritten signatures and initials in blue ink at the top right of the page. One signature is large and stylized, another is smaller and more legible, and there are several initials and scribbles.

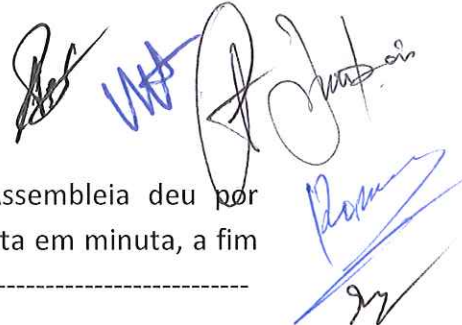
---- O senhor António Pacheco questiona a que empresa foi adjudicada a limpeza dos vinte e cinco quilómetros de bermas e os espaços verdes.-----

---- O senhor Presidente da Junta informa que os jardins do Agrupamento Habitacional de Bensafrim nunca foram cuidados, não é possível fazê-lo com os recursos humanos existentes. Para se proceder à limpeza regular destes espaços, o corte das sebes do Mercado, o Parque Urbano, envolvente da ribeira e passeios, será contratada uma empresa pelo valor mensal de quinhentos euros. Proceder à deservagem mecânica no Parque Urbano, Rua Mestre Romão e Rua Infante D. Henrique. A limpeza dos espaços verdes é uma competência delegada da Câmara Municipal de Lagos, que através do protocolo de Competências Delegadas a Junta de Freguesia irá receber este valor.-----

---- O senhor António Pacheco ressalva que as pessoas deveriam ser sensibilizadas para a manutenção e limpeza dos espaços públicos.-----

---- O senhor Presidente da Junta explica que o processo de integração dos moradores nos fogos de habitação social, não é feito todo ao mesmo tempo, já pediu a fiscalização à Câmara Municipal de Lagos por diversas vezes. Perante a Constituição da República Portuguesa, todos os cidadãos têm direito a uma habitação condigna, tem de ser mantida uma posição forte a apoiar toda a população. A limpeza das estradas municipais é feita pela Câmara Municipal, a limpeza dos vinte e cinco quilómetros foi dentro de Bensafrim e Barão de S. João. O senhor Presidente passa a responder às questões anteriormente colocadas pelo senhor Celso Costa. Começa por informar que as obras de ampliação do Cemitério Novo já começaram. Nunca equacionaram encerrar os serviços da Junta de Freguesia nem dos Postos dos CTT, estiveram sempre a funcionar, online e telefonicamente, com horário reduzido para proteção dos funcionários e respeitando todas as normas de segurança. Foram colocados acrílicos nos balcões de atendimento ao público, reduziu-se para uma pessoa a ser atendida de cada vez, colocação de dispensadores de álcool gel nas instalações da Junta, nos mercados e junto aos Multibancos. Agradece ao senhor Celso Costa tê-lo informado sobre o aglomerado de pessoas que estava num café em Barão de S. João, as autoridades já se encontravam no local, nas semanas anteriores existiram quatro eventos idênticos, ao ponto da Câmara Municipal ponderar retirar a licença. As autoridades impediram uma rave no Vale da Bordeira e a Junta de Freguesia não permitiu festa no parque das Merendas em Barão de S. João. As casa-de-banho públicas vão permanecer fechadas até indicação em contrário da Direção Geral de Saúde, estão abertas apenas para os vendedores do mercado.-----

Não havendo mais nada a tratar, a senhora Presidente da Assembleia deu por encerrada a reunião eram 22h31m, da qual se lavrou a presente ata em minuta, a fim de produzir eficácia imediata às deliberações tomadas.-----



-----A Mesa da Assembleia-----

A Presidente,
(Maria Eugénia Gonçalves dos Santos)

Maria Eugénia Gonçalves dos Santos

O Primeiro Secretário,
(António Franco Ramos)

António Franco Ramos

Recebido em 26/06/2020
Juy

WA



CDU

CDU – Coligação Democrática Unitária PCP-PEV

MOÇÃO

Pelo Reforço do Serviço Nacional de Saúde

O Serviço Nacional de Saúde (SNS) emanou de Abril num momento em que o País saía de uma vida difícil de sujeição e de escuridão, cuja maioria da população não conhecia, nem sequer sabia, o que eram cuidados médicos regulares. Num contexto político fortemente influenciado pela Revolução de Abril, a criação do SNS transformou as “Caixas”, os dispensários materno-infantis e os hospitais das Misericórdias, num serviço integrado, global e para todos.

A Constituição da República Portuguesa de 1976, em sintonia, aliás, com o espírito daquela madrugada de Abril, não só consagrou o direito à saúde para todos os portugueses, como incluiu este direito no elenco dos direitos fundamentais, determinando o seu acesso universal e gratuito, permitindo, assim, um avanço sem precedentes no País em matéria de cuidados de saúde. No entanto, com a revisão constitucional de 1989, a natureza gratuita do Serviço Nacional de Saúde deu lugar à expressão «tendencialmente gratuito».

Tem sido publicamente reconhecido e saudado o papel insubstituível do Serviço Nacional de Saúde (SNS) na resposta ao surto epidémico, onde se comprovou uma vez mais que é o único capaz de garantir o direito à saúde dos portugueses.

As populações algarvias tiveram a oportunidade de constatar que, por mais hospitais privados que se construam na região (financiados como sabemos com recursos públicos), por mais seguros de saúde que se possam contratar, é com o Serviço Nacional de Saúde e os seus profissionais que podemos todos nós contar.

Alertamos para o facto de estar em marcha uma grande operação contra o Serviço Nacional de Saúde (SNS), desencadeada pelos grupos económicos que se dedicam ao negócio da doença e que, a pretexto dos atrasos verificados no tratamento de outras patologias, se posicionam para ficar com a recuperação de milhares de cirurgias, exames de diagnóstico e tratamentos.

O que se impõe hoje, não é questionar a capacidade do Serviço Nacional de Saúde responder às necessidades do povo na prestação de cuidados, mas sim reforçá-lo no plano financeiro, nos recursos humanos e dos equipamentos de forma a garantir a sua capacidade no tratamento de doentes com covid-19 de doentes que apresentem outras patologias, mas também para dar resposta a todos os atos que ficaram suspensos ou foram adiados em resultado da resposta ao surto epidémico, nomeadamente: atos cirúrgicos, intervenções de diagnóstico e terapia oncológica, vacinações e exames, consultas de saúde materna e de saúde infantil e juvenil.

Para a CDU é imprescindível implementar um Plano de Emergência que reforce e defenda um Serviço Nacional de Saúde, de todos e para todos e que foi o principal instrumento com que os portugueses puderam contar no combate a esta epidemia. Um plano que passaria por:

- a) O reforço significativo do financiamento do Serviço Nacional de Saúde (SNS) no Orçamento Suplementar para 2020 em discussão na Assembleia da República;

- WA ✓
- b) Combater o coronavírus, recuperar a atividade suspensa e manter a atividade regular;
 - c) Converter os contratos dos trabalhadores contratados no âmbito do combate à Epidemia, para contratos com vínculo efetivo.
 - d) Reforçar o Serviço Nacional de Saúde (SNS) com mais profissionais de saúde em particular os meios humanos, técnicos e profissionais na área da saúde pública.
 - e) O recrutamento dos profissionais em falta nos serviços do Serviço Nacional de Saúde (SNS) e a sua valorização profissional, salarial, das carreiras e terminar com a precariedade dos vínculos laborais;
 - f) O aumento do número de camas de agudos e de cuidados intensivos;
 - g) O início de formação de especialização para todos os médicos em condições de iniciarem essa especialização;
 - h) O reforço da estrutura de saúde pública que se mostrou fundamental no combate ao surto epidémico;
 - i) A constituição de uma reserva estratégica de medicamentos e equipamentos de proteção individual.

Assim, o eleito da CDU **propõe** que a Assembleia de Freguesia de Bensafrim e Barão de São João, na sua reunião de 26 de Junho de 2020, delibere:

1. Insistir junto do Governo para a implementação urgente de um Plano de Emergência para que, e desde já, possa reforçar o Serviço Nacional de Saúde (SNS): com mais meios financeiros, técnicos e profissionais; com a valorização dos seus profissionais e carreiras; com a recuperação da actividade suspensa neste período; com o aumento do número de camas; com o reforço da área da saúde pública; com a aquisição estratégica de medicamentos e mais EPI's;
2. Insistir junto do Governo pela construção do novo Hospital de Lagos como parte integrante do Serviço Nacional de Saúde, respondendo aos anseios e necessidades há muito anos sentidos pelas populações, e pelas autarquias locais das Terras do Infante;
3. Enviar esta Moção para: Presidente da República, Assembleia da República, Governo, Grupos Parlamentares da Assembleia da República, Câmaras Municipais e Assembleias Municipais das Terras do Infante, e comunicação social.

Bensafrim, 26 de Junho de 2020.

O Eleito da CDU

Celso Costa